

**André Zem**

É coach e autor do livro "Nunca mais perca uma venda em hipótese nenhuma"

**José Faganello**

É professor aposentado

A motivação para chegar ao topo (II)

Motivação é a chave para o sucesso. Mas não se trata apenas de ter uma postura animada ou contar piadas, cantar e rir na maior parte do tempo. Isso tudo é importante, mas motivação é algo muito mais profundo. É preciso paciência e persistência para encontrar em si uma brecha para conseguir visualizar que existe algo maior fora daquela opressão interna que aflige um desmotivado. Quais são as características da motivação?

Motivação é interna e pode ser afetada – A motivação está dentro de cada um e pode mudar por conta de diferentes fatores. Não dá para taxar como frescura o fato de um funcionário ficar abalado porque está se se-

Motivação por parte da empresa e do empregado, é como um casamento bem-sucedido

parando ou tem uma conta que não consegue pagar. As situações do dia a dia afetam, sim, a motivação das pessoas. O que muda de um indivíduo para o outro é a porcentagem de influência da desmotivação nas atividades a serem realizadas. Acredite em si mesmo. Você pode!

Motivação é palpável – Aquele funcionário que vive rindo nem sempre é motivado. Ele pode ser animado apenas de modo superficial. Motivação é algo concreto, se exprime, sim, em resultados palpáveis, como no cumprimento das metas assumidas. Não basta ser simpático com o consumidor. É preciso usar a motivação para que o cliente se sinta confiante em entregar o sonho que tem às mãos dos profissionais que podem torná-lo real.

Motivação é sintonia – Quando existe motivação por parte da empresa e do empregado, é como um casamento bem-sucedido. O amor não é um "mar de rosas" e não seria diferente no mundo dos negócios. É necessá-

rio união/parceria/cumplicidade para enfrentar altos e baixos. A cultura de trabalho de cada profissional deve estar alinhada à cultura da empresa. Nem sempre a motivação do funcionário está em sintonia com a do líder da equipe. Isto é um problema e o grande desafio dos gestores é fazer com que as motivações de ambos caminhem juntas. Quando há sintonia a tendência é que todos cresçam!

Motivação é aprimoramento – Há uma grande diferença entre pensar que vai resolver todos os problemas num piscar de olhos e querer fazer o certo com conhecimento de causa. Hoje, os clientes estão muito mais bem informados e exigentes, fazem várias cotações, pesquisam produtos e procuram perfeição no atendimento. O vendedor que não se atualiza tende a se sentir incapaz de corresponder às expectativas do consumidor, desistindo de descobrir novos jeitos de agir para melhorar o desempenho no trabalho. É preciso se aprimorar constantemente, estudar, pesquisar, analisar cada situação para, de fato, chegar a uma solução, sem paliativos. Atualize-se sobre a profissão que escolheu, seja proativo. Quem busca informação evita a acomodação.

Motivação é consequência – É simples. Motivação gera bons resultados, que geram motivação, que geram mais resultados positivos e assim sucessivamente. Vender bem envolve treinamento e prática. Você persegue os resultados e a motivação vem como benefício e propulsão para alcançar maiores objetivos.

Nas minhas palestras sempre compartilho este texto, que espero que seja uma inspiração para você: "Não deixe que a saudade o sufocque, que a rotina o acomode, que o medo o impeça de tentar. Desconfie do destino e acredite em você. Gaste mais horas realizando que sonhando, fazendo que planejando, vivendo do que esperando. Porque, embora quem quase morre esteja vivo, quem quase vive já morreu" (texto atribuído a Sarah Westphal).

Barulho

"Quanto mais vazia a carroça, mais barulho ela faz". (autor desconhecido).

Odicionário oferece-nos uma série de sinônimos de barulho: estrépito, estrondo, fragor, ruído, algazarra, burburinho, falatório.

Há barulhos agradáveis e outros muito desagradáveis. Esses, embora haja a lei do silêncio que os proíbem perto de hospitais, escolas e a partir das 22hs até as 7, é uma das leis mais desrespeitadas entre nós.

Por falar nessa proibição, é interessante saber que a rainha Elisabeth Iª, filha de Henrique VIII, rei inglês, conhecida como rainha virgem por nunca ter se casado e nem deixado herdeiros, curiosamente promulgou

Como é agradável apreciar o barulho da chuva a cair, quer torrencialmente como a que apenas tamborila

uma lei proibindo os maridos ingleses de surrarem suas esposas após as 22 horas para não perturbarem os vizinhos com os gritos inevitáveis.

Há toda sorte de barulhos, os assustadores como o troar dos canhões, ou o assobio das bombas caindo dos aviões de guerra. Trovoadas, mesmo que longínquas e estrondo de raios próximos, em plena tempestade e acompanhados de pavorosos vendavais são capazes de amedrontarem até os mais corajosos.

Choro de crianças manhosas, música em alto volume, o toc, toc, toc do salto de sapato de quem não tem desconfiômetro, principalmente acima ou abaixo de nosso apartamento ou subindo escada ao lado de nosso quarto; latidos intermináveis e a todo momento de cães, são ruídos capazes de nos tirar do sério.

O que dizer do tic-tac do relógio em plena noite, ou a torneira pingando sem parar?

Houve barulhos que ficaram na história. Durante a Revolução Fran-

cesa, foi espalhada uma notícia falsa para indispor a rainha com a plebe: "Que barulho é esse?" teria perguntado Maria Antonieta ao seu cocheiro. "É do povo que reclama a falta de pão, majestade". "Se não têm pão que comam brioches!"

Nem todo ruído é desagradável. Guardo ainda em minha mente a lembrança da primeira grande mata, na qual tive a oportunidade de me embrenhar com alguns amigos. No percurso deparei-me com um conjunto de belezas sem par: troncos, galhos, flores, folhas, raízes, musgos e algas. Era um suceder de jovens e velhas árvores, muitas emaranhadas de cipós ou cobertas de parasitas.

Ao retornar, começava o entardecer e o silêncio antes grande e só cortado por nossas conversas, começou a ser quebrado por uma sinfonia de cricris, zic-zic, chios, sibilos, num crescendo como se fosse uma sinfonia, fazendo sentir-me envolto num entusiasmante amplexo da fauna e da flora.

Como é agradável apreciar o barulho da chuva a cair, quer torrencialmente como a que apenas tamborila nos telhados, dando-nos a sensação de prazer indescritível.

Estamos envolvidos por ruídos, estrépitos, algazarras, falatórios e não muitas vezes, pelo silêncio. Este, na maioria das vezes, foi elogiado por grandes personagens: "Penso noventa e nove vezes e nada descobri; deixo de pensar, mergulho em profundo silêncio e, eis que a verdade se me revela" (Albert Einstein);

Abraham Lincoln, por sua vez alertou-nos: "Pecar pelo silêncio, quando se deveria protestar transforma o homem em covarde".

Precisamos evitar primeiro nós mesmos, depois nossos filhos, não ficar parecidos com uma carroça vazia, não apenas porque ela apenas faz muito barulho, mas é inconcebível, com tanta facilidade para se adquirir cultura e aprender a ponto de abarrotar a carroça, desperdiçar as oportunidades que temos.

Tempo Hoje 13° Min. 25° Máx.

Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens

Amanhã 15° Min. 29° Máx. Sol com algumas nuvens. Não chove.

JORNAL DE PIRACICABA

Fundado em 4 de agosto de 1900

Publicação da empresa
Jornal de Piracicaba Editora Ltda.Avenida Com. Luciano Guidotti, 2.525
Jd. Pacaembu • 13.424 589
Piracicaba-SP • 19 3428.4100
CNPJ: 54.360.805/0001-75**Preços:**R\$ 2,00 (de terça a sábado)
R\$ 3,00 (domingo)**Circulação:** de terça a domingo**Fundadores**Manoel Buarque de Macedo
Alberto da Cunha Horta
Antonio Pinto de Almeida FerrazJuvenal do Amaral (1901 - 1904)
Álvaro de Carvalho (1904 - 1912)
Pedro Krahembühl (1912 - 1929)
Pedro Crem (1912 - 1929)
João Franco de Oliveira (1912 - 1939)
José Rosário Losso (1939 - 1942)
Eugênio Luiz Losso (1939 - 1974)
Fortunato Losso Netto (1939 - 1985)
Antonietta Rosalina Losso Pedroso (1976 - 2011)
José Rosário Losso Netto (1973 - 2013)**Diretor Responsável**

Marcelo Bатуíra Losso Pedroso

Diretor de Criação e Publicidade

Alex Rodrigues

EditorFernanda Moraes
Felipe Poleti
Cristiani Azanha**Gerente Comercial**

Toninho Fioravante

"Sem designios de propaganda de qualquer espécie - filosófica, política ou religiosa - buscaremos descortinar a verdade dos atos e dos fatos, e dizê-lo, diplomaticamente, contra quem quer que seja. (...) Que o povo apóie a imprensa para que esta, a seu turno, apóie o povo, tornando-se o porta voz dos seus interesses perante as autoridades, o eco das suas queixas, a tribuna dos seus protestos, a válvula dos seus desabafos e, sobretudo, a propulsora do seu comércio, alavanca poderosa das suas iniciativas."

Antonio Pinto de Almeida Ferraz
Editorial de 04 de agosto de 1900

CAL 3428 4141	Comercial 3428 4150	Redação 3428 4170	Revista Arraso 3428 4174	Classificados 3428 4140	Assine o JP 3428 4190
-------------------------	-------------------------------	-----------------------------	------------------------------------	-----------------------------------	---------------------------------

Os preços de nossos produtos ou serviços, inclusive de publicidade, possuem carga tributária aproximada de 5,65%. Circulação em Piracicaba, São Pedro, Águas de São Pedro, Charqueada, Saltilho e Rio das Pedras.

leitor@jppjournal.com.br
redacao@jppjournal.com.br
revistaarraso@jppjournal.com.br

f t i
jppjournal
revistaarraso

Filiado à
APJ
Associação Paulista de Jornais